

HRAS fica sem limpeza

Cerca de 70 por cento dos 118 trabalhadores da empresa Ipanema, que faz a limpeza do Hospital Regional da Asa Sul, estão paralisados. Uma advertência foi feita pelos empregados na segunda-feira e desde ontem, o HRAS só está tendo uma assepsia normal nos setores mais críticos. As negociações, intermediadas pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação estão sendo processadas na Delegacia Regional do Trabalho. Segundo o presidente do sindicato, José Machado, outros hospitais podem ser prejudicados.

A paralisação dos empregados que fazem a limpeza do HRAS tem motivos comuns aos dos outros trabalhadores do ramo. Eles querem a redução da jornada de trabalho para seis horas diárias, o acesso ao vale-transporte, a dotação nos hospitais de um local para que esse pessoal possa fazer suas refeições e a obrigatoriedade dos equipamentos de proteção.